

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia Resultados Preliminares de Produção do 2T26 e 1S26

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO e B3: AURA33) ("Aura" ou a "Companhia") anuncia os resultados preliminares de produção do 2º trimestre de 2026 das seis minas em operação da Companhia: Aranzazu, Apoena, Minosa, Almas, Borborema e MSG ("Mineração Serra Grande"). A produção total no segundo trimestre de 2026, a preços correntes, atingiu 75.437 onças equivalentes de ouro ("GEO")¹, uma redução de 8% em comparação ao trimestre anterior e 18% acima que o 2T25. A preços constantes², a produção trimestral da Aura caiu 9% em relação ao 1º trimestre de 2026 e aumentou 16% acima do 2T25. No 2T26, as vendas totalizaram 77.764 GEO, uma redução de 4% em comparação ao 1T26, enquanto, em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 25%, principalmente devido a melhores vendas em Almas, à Borborema em produção comercial e à aquisição da MSG.

No primeiro semestre de 2026, a Aura produziu 157.574 GEO a preços correntes e 158.448 GEO a preços constantes, representando um aumento de 27% em comparação ao mesmo período de 2025 e marcando o maior volume de produção em um primeiro semestre da história da Companhia. No período, a Aura vendeu 159.129 GEO, um aumento de 29% em relação ao ano anterior. Nos últimos doze meses, a Aura produziu 313.868 GEO, um aumento de 21% em comparação ao período de doze meses imediatamente anterior.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente, comentou: "Nossa produção no 2T26 ficou em linha com as expectativas, contribuindo para recordes de produção tanto no primeiro semestre do ano quanto nos últimos doze meses. Embora a produção do 2T26 tenha sido de 75,4 mil GEO — abaixo do 1T26, como esperado —, seguimos firmemente em linha com o Guidance para o ano. Tão importantes quanto os resultados atuais são as iniciativas estratégicas e os projetos de crescimento que posicionam a Aura para superar 600.000 GEO anuais nos próximos anos. Os principais destaques incluem: (i) na MSG, seguimos investindo em infraestrutura subterrânea e desenvolvimento primário para transicionar o método de lavra de descendente para ascendente (bottom-up); (ii) Era Dorada está agora em plena construção, após recente aprovação do Conselho de Administração; (iii) Almas apresentou maior produção graças ao aumento da capacidade da planta decorrente da expansão em curso; (iv) o desenvolvimento da cava a céu aberto de Apoena avança conforme o plano, preparando o terreno para teores mais altos no segundo semestre do ano; (v) Borborema avança em seus estudos técnicos para a expansão planejada, apoiada pelo acordo de relocação da rodovia com o DNIT; e (vi) os estudos de exploração e técnicos seguem avançando em Matupá e Serra da Estrela, fortalecendo ainda mais nosso pipeline de crescimento orgânico."

Destaques 2T26 | 1S26:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 17.882 GEO, representando um aumento de 14% em comparação ao trimestre anterior, impulsionado principalmente pela dinâmica dos preços dos metais na conversão para GEO, considerando que o preço médio realizado do ouro caiu 9% na comparação trimestral, para US\$4.416/oz (vs. US\$4.850/oz no 1º trimestre de 2026), enquanto o cobre teve desempenho superior, com o preço médio realizado subindo 5%, para US\$6,09/lb (vs. US\$5,80/lb no 1º trimestre de 2026). Em comparação ao 2T25, a produção caiu 20%, devido à menor produção conforme o plano de lavra. A preços constantes³, a produção de Aranzazu foi 8% maior em comparação ao 1T26, explicada por teores mais altos decorrentes do sequenciamento da lavra, enquanto, na comparação anual, a produção foi 24% menor. No 1S26, a produção total caiu 21% em relação ao ano anterior a preços correntes,

¹ Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e molibdênio em ouro, usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao preço do ouro. Os preços utilizados para determinar o GEO são baseados no preço médio ponderado de prata e cobre realizado nas vendas da Mina Aranzazu durante o período correspondente.

² Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 2T26: preço do cobre = US\$6,09/lb; preço do ouro = US\$4.416/oz; preço da prata = US\$71,45/oz; e preço do molibdênio = US\$29,71/oz.

³ "Preço Constante" é um método de conversão da produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Essa abordagem elimina o impacto das flutuações dos preços dos metais ao comparar os números de produção ou vendas entre diferentes períodos. A utilização de preços constantes permite uma comparação consistente e significativa da produção ou das vendas em equivalente de ouro ao longo do tempo. Isso garante que as diferenças na produção ou vendas em GEO entre dois períodos reflitam mudanças na produção física real de metais ou nas vendas de metais, e não a alterações decorrentes de flutuações nos preços das commodities entre os períodos. O GEO a preço constante do período anterior, a ser comparado com o GEO do período corrente, corresponde ao volume de produção ou vendas de cobre do período anterior multiplicado pelo preço do cobre do período corrente, somado ao volume de produção ou vendas de prata do período anterior multiplicado pelo preço da prata do período corrente, somado ao volume de produção ou vendas de molibdênio do período anterior multiplicado pelo preço do molibdênio do período corrente, dividido pelo preço do ouro do período corrente.

atingindo 33.576 GEO, em linha com o impacto negativo da conversão dos preços dos metais. A preços constantes, Aranzazu produziu 34.450 GEO, 21% abaixo em comparação ao mesmo período do ano anterior, de 43.645 GEO, principalmente devido a menores teores, conforme esperado no sequenciamento da lavra. Aos preços do Guidance de 2026³, Aranzazu encerrou o 2T26 com uma produção de 16.043 GEO, 6% acima do 1T26. Aranzazu vendeu 17.764 GEO no trimestre e 33.982 GEO no consolidado do semestre.

- Em Minosa, a produção totalizou 14.284 GEO no 2T26, 18% abaixo do 1T26 e 21% abaixo do 2T25, variações que corresponderam a uma queda de 20% na comparação anual e de 8% na comparação trimestral, associadas ao aumento do nível de empilhamento na pilha de lixiviação e à menor alimentação de minério à planta. No 1S26, a produção totalizou 31.683 GEO, uma redução de 11% em comparação ao mesmo período de 2025, principalmente devido a esses impactos no 2T26. Em termos de vendas, Minosa vendeu 15.190 GEO, 13% abaixo do 1T26 e 15% abaixo do 2T25. No 1S26, Minosa vendeu 32.647 GEO, uma redução de 8% em comparação aos 35.362 GEO vendidos no 1S25.
- Em Almas, a produção atingiu 16.130 GEO, 25% acima do 2T25, impulsionada por maiores volumes de minério processado, em decorrência do projeto de expansão da capacidade operacional da mina. Esse efeito também impactou positivamente a produção em comparação ao 1T26, que apresentou um aumento de 2%. No 1S26, a produção totalizou 31.968 GEO, um aumento de 23% em comparação ao 1S25, impulsionado principalmente por um volume de minério processado 20% maior e uma alimentação de minério à planta 30% maior, refletindo os resultados da expansão da planta. No trimestre, Almas vendeu 17.920 GEO, volume superior à produção, uma vez que o último embarque do trimestre anterior estava em trânsito para a refinaria e foi considerado como volume de venda do 2T26. No 1S26, Almas vendeu 31.968 GEO.
- Em Apoená, a produção foi de 5.704 GEO, 24% abaixo do 1T26, devido a uma redução de 26% no teor, de 0,8 g/t para 0,6 g/t, conforme esperado no sequenciamento da lavra e em linha com o plano da Companhia. Em comparação ao 2T25, a produção também caiu 31%, principalmente devido a menores teores e menores taxas de recuperação. No 1S26, a produção total foi de 13.229 GEO, uma redução de 23% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à menor alimentação de minério à planta e a menores teores. No trimestre, Apoená vendeu o mesmo volume produzido: 5.704 GEO, totalizando 13.229 GEO no semestre, o mesmo volume produzido. Esse resultado está em linha com o plano da Companhia de alcançar teores mais altos na Cava Nosde durante o segundo semestre.
- Em Borborema, a produção totalizou 14.251 GEO, 17% abaixo do trimestre anterior, impulsionada por menores teores, que caíram 18% (de 1,41 g/t para 1,16 g/t), devido ao sequenciamento da lavra, conforme esperado pela Aura. No 1S26, a produção total foi de 31.352 GEO, superior ao mesmo período do ano anterior, considerando que o ramp-up da produção comercial de Borborema teve início no 2T25. No trimestre, Borborema vendeu 13.996 GEO, totalizando 30.605 GEO no 1S26.
- Em MSG, a produção totalizou 7.186 GEO, uma redução de 16% em comparação ao 1T26, impulsionada por menor teor (de 1,54 g/t no 1T26 para 0,90 g/t no 2T26), mas em linha com as expectativas da Companhia no âmbito da estratégia de turnaround da MSG. Durante o trimestre, a Companhia também avançou, conforme esperado, em sua estratégia de melhoria operacional, com maior desenvolvimento de infraestrutura da mina e desenvolvimento primário para inverter o método de lavra para ascendente ("bottom-up"). No 1S26, a produção atingiu 15.766 GEO. Em relação às vendas, a MSG vendeu 7.190 GEO no 2T26, totalizando 16.698 GEO no 1S26.

Resultados de Produção

O volume preliminar de produção em GEO¹² para os seis meses encerrados em 30 de junho de 2026, quando comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo por mina em operação:

	2T26	2T25	1T26	% variação vs. 2T25	% variação vs. 1T26	1S26	1S25	% variação vs. 1S25
Onças produzidas (GEO)								
Aranzazu	17.882	22.281	15.694	-20%	14%	33.576	42.737	-21%
Minosa	14.284	18.039	17.399	-21%	-18%	31.683	35.693	-11%
Almas	16.130	12.917	15.838	25%	2%	31.968	26.018	23%
Apoena	5.704	8.219	7.525	-31%	-24%	13.229	17.095	-23%
Borborema	14.251	2.577	17.101	n.a.	-17%	31.352	2.577	n.a.
MSG	7.186	0	8.580	n.a.	-16%	15.766	0	n.a.
Total de GEO Produzido - Preços Correntes	75.437	64.033	82.137	18%	-8%	157.574	124.120	27%
Total de GEO Produzido - Preços Constantes	75.437	65.227	83.010	16%	-9%	158.448	125.028	27%
Total de GEO Produzido - Preços Guidance	73.598	63.163	81.554	17%	-10%	155.153	121.184	28%

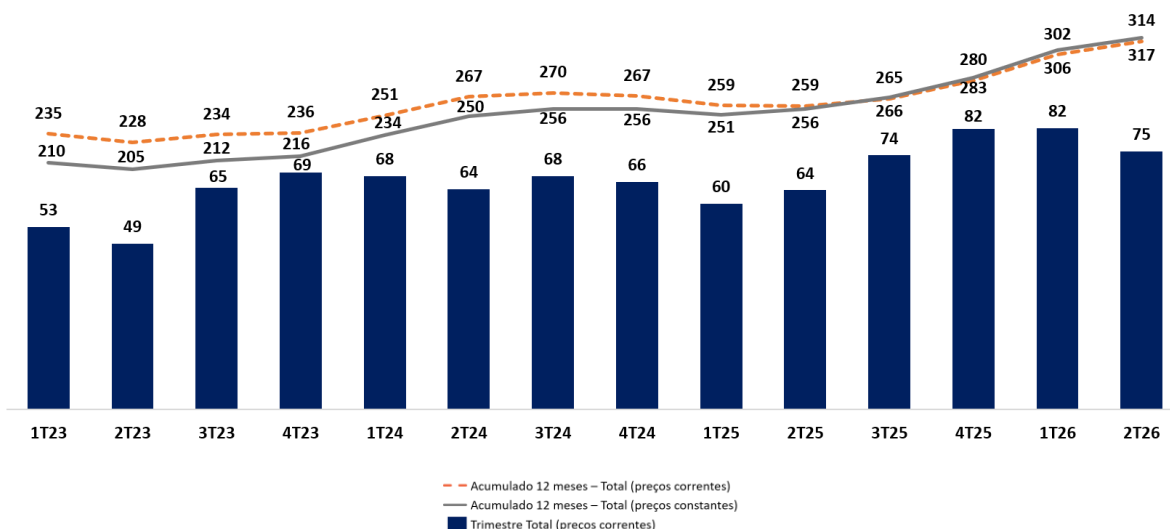
A tabela abaixo mostra a produção por tipo de metal em Aranzazu.

	2T26	2T25	1T26	% variação vs. 2T25	% variação vs. 1T26	1S26	1S25	% variação vs. 1S25
Produção de Ouro (oz)	5.473	7.461	5.268	-27%	4%	26.700	26.578	0%
Produção de Prata (oz)	109.549	143.318	102.510	-24%	7%	542.046	539.532	0%
Produção de Cobre (klbs)	7.507	9.922	6.985	-24%	7%	36.583	36.988	-1%
Produção de Molibdênio (Klbs)	57	58	63	-1%	-10%	249	58	329%
Total de GEO Produzido - Preços Correntes	17.882	22.281	15.694	-20%	14%	83.149	97.558	-15%
Total de GEO Produzido - Preços Constantes	17.882	23.475	16.568	-24%	8%	78.771	78.264	1%

O gráfico abaixo apresenta a produção consolidada trimestral em GEO, medida a preços correntes e constantes, desde o 1º trimestre de 2023, bem como os últimos doze meses ao final de cada período de divulgação:

¹ O total pode não corresponder à soma exata devido a arredondamentos.

² Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu em cada trimestre correspondente.



Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, funcionário da Aura e "pessoa qualificada" nos termos do NI 43-101 e SK-1300.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis ativos operacionais, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras; as minas de ouro Almas, Apoena, Borborema e MSG, no Brasil; e a mina de cobre, ouro e prata Aranzazu, no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e dois projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; e o projeto de cobre Carajás, na região de Carajás, em fase de exploração.

São Paulo, 10 de julho de 2026

Relações com Investidores
Natasha Utescher – Representante Legal da Companhia no Brasil

As informações contidas neste comunicado de imprensa são de natureza preliminar e fornecidas apenas para fins informativos. Elas se baseiam em estimativas, premissas e expectativas atuais, que permanecem sujeitas a revisão, verificação e possível alteração contínuas. Os resultados finais de produção do 2º trimestre de 2026 podem diferir dos aqui apresentados, e não há qualquer garantia quanto à exatidão ou integralidade das informações nesta fase. Os leitores são advertidos a não depositar confiança excessiva nesses resultados preliminares.

Informações Prospectivas

Este fato relevante inclui certas declarações e informações que podem constituir "informações prospectivas" nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e/ou "declarações prospectivas" nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, "declarações prospectivas"). As declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as atuais estimativas, projeções, expectativas ou crenças da Companhia em relação a eventos futuros.

Frequentemente, mas não de forma exclusiva, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "estima", "pressupõe", "pretende", "estratégia", "metas", "objetivos" ou variações dessas expressões, ou pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "deveriam" ou "serão" tomados, ocorrer ou ser alcançados, ou pelo uso da forma negativa de tais termos e expressões similares.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em várias estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão, por sua natureza, sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e outros fatores, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as conquistas da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas.

Embora a administração da Companhia tenha procurado identificar os fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferissem de forma relevante daqueles contidos nas declarações prospectivas, podem existir outros fatores que façam com que os resultados não sejam os esperados, estimados ou pretendidos. Não há garantia de que tais declarações se mostrem precisas, uma vez que os resultados reais e os eventos futuros podem diferir de forma relevante daqueles antecipados em tais declarações. Assim, os leitores não devem depositar confiança excessiva em declarações prospectivas. Ressalta-se, ainda, que a utilização de tais informações pode não ser adequada para outros propósitos.

A Companhia não se compromete a atualizar qualquer declaração prospectiva ou informação prospectiva, exceto conforme exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis.